

# RELAÇÃO ENTRE TDAH E USO EXCESSIVO DE REDES SOCIAIS: UMA PERSPECTIVA ANALÍTICO-COMPORTAMENTAL (APOIO SANTANDER/UNIP)

**Aluno:** Sandro Soares Jardim

**Orientador:** Prof. Me. Guilherme Caiado de Castro Popowicz

**Curso:** Psicologia

**Campus:** Chácara II

O TDAH é um transtorno do neurodesenvolvimento que está relacionado com diversas dificuldades, tanto de ordem cognitiva quanto comportamental e social, incluindo dificuldades de administrar relações sociais, parentais e relacionamentos amorosos. Uma nova maneira de manter relações é por meio de redes sociais, plataformas que permitem a troca de ideias, mensagens, imagens e vídeos de maneira instantânea, possibilitando interações sociais sem limitações geográficas. A presente pesquisa trata-se de uma revisão narrativa e exploratória da literatura, cujo objetivo foi investigar se indivíduos com TDAH são mais propensos a usarem excessivamente as redes sociais, sob a ótica teórico-conceitual da Análise do Comportamento. Foram coletados oito artigos que demonstraram que indivíduos com o transtorno são mais sensíveis a reforçadores imediatos, mais resistentes à extinção, possuem maior dificuldade em manter relações interpessoais, são menos efetivos em emitir comportamentos de autocontrole e possuem um limiar de reforço elevado sendo, por vezes, menos sensíveis a reforçadores, o que acaba os fazendo buscar estímulos mais intensos. Além disso, algumas das características das redes sociais como a disponibilização de reforçadores imediatos, reforçadores sociais (como *likes* e comentários), o *design* de rolagem infinita e a atualização frequente de informações foram descritas como determinantes do uso intensivo dessas plataformas. Desse modo, discutiu-se possíveis relações funcionais entre eventos antecedentes (ex.: notificações e ver outras pessoas usando o celular), classes de respostas comuns no TDAH (ex.: preferência por reforçadores imediatos) e consequências (ex.: acesso a informações e reforçamento social).

Concluiu-se que indivíduos com TDAH são mais propensos ao uso excessivo de redes sociais, e que as características dessas plataformas se relacionam com certas disposições comportamentais comuns nesse transtorno. Mais pesquisas empíricas devem ser realizadas para um melhor respaldo científico sobre a relação entre o TDAH e redes sociais.